



PÔSTER

Formação

Liga acadêmica de Medicina de Família e Comunidade: uma ferramenta no ensino

Mario Angelo Cenedesi Júnior. Faculdade de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá.

juninho_ibip@hotmail.com

Elber José Assaiante dos Santos. Faculdade de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá.

elbermusic@hotmail.com

Emanuel Bezerra de Lavor. Faculdade de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá.

emanuelbezerra_lavor@hotmail.com

Tiago Freitas Nascimento. Faculdade de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá.

tiago_fn@hotmail.com

Maria Helena de Siqueira Vieira. Faculdade de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá.

lemhsv@hotmail.com

Introdução: A Medicina de Família e Comunidade vem se consolidando no espaço da saúde através do cuidado com o paciente no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Nesse contexto, embora as faculdades de medicina deem ênfase quanto ao ensino da Atenção Primária, o trabalho de Ligas Acadêmicas de Medicina de Família e Comunidade colabora como instrumento de agregação curricular, colaborando com o ensino.

Objetivos: Realizar uma análise da funcionalidade teórica e prática da existência de uma Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade (LAMFAC) dentro da Faculdade de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá – Ribeirão Preto-SP.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo realizado pela diretoria da LAMFAC da Faculdade de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá. Um questionário foi respondido por alunos membros da LAMFAC Gestão 2012 e por alunos não membros (ambos do 2.º e 3.º anos), a fim de se avaliar questões básicas sobre Medicina de Família e Comunidade: a definição de Atenção Primária à Saúde (APS); a diferença prática entre os termos Atenção Primária à Saúde (APS) Atenção Primária (AP) e Atenção Básica à Saúde (ABS); as doenças mais prevalentes neste tipo de atenção. Em seguida, perguntou-se aos membros da liga quanto à funcionalidade das aulas práticas, em especial a aula de aferição de pressão arterial (PA).

Resultados: Quanto à definição de APS, 56,25% dos alunos não-membros responderam corretamente, enquanto que 85,2% dos alunos membros da liga o fizeram. Em relação à diferença prática entre os termos APS, AP e ABS, 25% dos não-membros responderam 'não' (que não há diferença), enquanto que 75% responderam 'sim' (que há diferença); já em relação aos membros da liga, 66,6% responderam 'não' e 33,3% responderam 'sim'. Quanto às doenças mais prevalentes neste tipo de atenção, apenas 37,5% dos não-membros deram mais que 3 respostas corretas, e 74% dos membros fizeram o mesmo. Quanto à aula de aferição de PA, 83,4% dos alunos disseram que se sentem confortáveis para realizarem o procedimento.

Conclusão ou Hipóteses: Este estudo auxiliou na identificação da prestatividade de uma Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade como uma complementação ao ensino fornecido por uma faculdade de medicina, lembrando e reforçando conceitos, bem como proporcionando segurança aos alunos através de aulas práticas sobre os temas mais prevalentes, como aferição de pressão arterial e dosagem de glicemia, por exemplo.

Palavras-chave: Liga Acadêmica. Atenção Primária. Ensino.